

## **Guardados em Cristo eternamente.**

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema:

### **Sem a luz de Cristo, há divisão.**

Um quarto sem luz é um convite para um acidente. Ler sem luz é impossível. Como deve ser difícil viver em trevas.

Sejam elas físicas ou espirituais, a falta de luz se constitui em um enorme problema, e no que se refere à Luz espiritual, as consequências são eternas.

**João 10:19-21 Essas palavras provocaram nova divisão entre os judeus. Muitos deles diziam: Ele tem demônio e enlouqueceu. Por que o escutais? Mas outros diziam: Estas não são palavras de um endemoninhado; pode, porventura, um demônio abrir os olhos aos cegos?**

Neste episódio, um mesmo grupo de pessoas, que teve a mesma informação, agora se encontra em disputa. Essa situação, por mais comum, que seja entre os homens, é algo bastante desconfortável. Como seres humanos, queremos nossas opiniões sendo aceitas por todos, porém no que se refere a Cristo, sempre houve e sempre haverá divisão. Uns ouvem, outros não. Uns entendem e outros não.

Um trata o cristianismo de uma forma pura e outro o distorce.

Como saber o caminho certo? Infelizmente não tenho uma receita de bolo para te passar, pois a vida cristã é uma vida de dependência total e completa do Senhor. Este sentimento dentro do nosso coração de dúvida é algo saudável, que não nos impede de estacionar...

Perseveremos em buscar a vontade do Senhor, dia, após dia...

**Guardados em Cristo eternamente.** Abra a Palavra de Deus...

**João 10:22-23 Celebrava-se em Jerusalém a festa da Dedicado e era inverno. Jesus andava pelo Templo, sob o pórtico de Salomão.**

A festa da Dedicção era uma celebração relativamente recente.

Em 167 a.C. o rei sírio Antíoco Epífanes invadiu Jerusalém e profanou o templo, instalando um altar pagão para substituir o altar do Deus de Israel.

Massacrados sob a brutal repressão, na qual a posse de qualquer parte das Escrituras era crime de morte, muitos judeus se revoltaram e lutaram.

Por fim, tornaram-se fortes o bastante, para vencer o opressor, e, sob a liderança de Judas Macabeu, reconquistaram o templo e o consagraram novamente a Deus.

O povo celebrou a dedicação do templo por oito dias, e decretou-se que uma festa da semelhante, deveria acontecer todo ano.

Ela era também chamada de a festa das Luzes, porque lâmpadas e velas eram acesas nas casas dos judeus para celebrar a festa, muito semelhante à festa das cabanas. Jesus, por ser inverno, expõe as escrituras em um lugar mais confortável aos Seus ouvintes, que se reuniam naquele lugar e tempo por ocasião da festa. João usa a festa, também como um marcador cronológico.

**João 10:24 Os judeus, então, o rodearam e lhe disseram: Até quando nos manterás em suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente.**

Como tem sido o uso frequente, a citação “os judeus”, se referem aos oponentes de Cristo. Nesse contexto, podemos entender “Até quando nos manterás em suspense?” como “Até quando você nos irritará?”.

Isso sugere que os judeus não estão procurando por clareza para adorá-lo sem restrição; ao contrário, eles querem obter dele uma declaração nítida que daria uma base para o ataque que iriam fazer.

Eles como que “forçam” a declaração aberta de que Jesus era O Cristo, de forma pública entre os Seus oponentes, algo que só havia ocorrido no caso da mulher samaritana.

**João 4:25-26 Eu sei, respondeu a mulher, que há de vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.**

Perguntam algo abertamente a Jesus, mas só querem ouvir o que seus corações desejam...

**João 10:25 Jesus lhes respondeu: Já vo-lo disse, e não credes. As obras que faço em nome de meu Pai dão testemunho de mim.**

Quando Jesus diz: Eu já lhes disse, ele não está se referindo a uma declaração explícita. Se Ele tivesse falado aquilo abertamente, eles O teriam entendido mal, porque as noções deles de Messias, não podiam se referir a um servo sofredor ou um reino não imediatamente político e militar. Se Ele tivesse tentado falar aberta e publicamente sobre a necessidade de seu sofrimento, ele teria sido desprezado como um tolo. Algo que também pareceu confuso aos Seus discípulos.

**Mateus 16:22 E Pedro, chamando-o à parte, começou a reprová-lo, dizendo: Tem compaixão de ti, Senhor; isso de modo algum te acontecerá.**

Porém, todo Seu ministério, palavras e obras apontavam para esse sentido, o sofrimento e a entrega.

Algo que quando apresentado às pessoas de hoje, também parece loucura.

Além das palavras, Ele afirma que realizou as obras no nome de seu Pai, porque seu objetivo era testificar do poder de Deus nelas, por meio das quais fosse publicamente declarado que ele viera de Deus.

Mesmo essa dupla atestação, para eles não é suficiente.

**João 10:26-27 Mas vós não credes, porque não sois das minhas ovelhas. As minhas ovelhas escutam a minha voz e eu as conheço, e elas me seguem.**

Jesus retoma o assunto do Bom Pastor e Suas ovelhas.

- Eles nunca escutaram a voz de Deus, por isso não escutam a de Jesus.

**João 5:37 O Pai, que me enviou, esse mesmo é que tem dado testemunho de mim. Jamais tendes ouvido a sua voz, nem visto a sua forma.**

- Eles não respondem ao seu chamado, que é o chamado do Pai.

**João 6:45 Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto, todo aquele que da parte do Pai tem ouvido e aprendido, esse vem a mim.**

- Não conhecem a Deus e não podem reconhecer suas obras.

**João 7:17 Se alguém quiser fazer a vontade dele, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se eu falo por mim mesmo.**

- São na verdade ladrões e bandidos que exploram o povo.

**João 10:8,10 Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não lhes deram ouvido. O ladrão vem somente para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.**

Quantas vezes, como esses judeus nos comportamos como bestas selvagens?

Os que são negam a Cristo, inutilmente tentam lançar sobre Deus a culpa de sua selvageria, porque ela faz parte de sua própria natureza.

Não é de se admirar, se há poucos que obedecem a seu evangelho, porque todos aqueles a quem o Espírito de Deus não subjuga à obediência da fé, são bestas ferozes. Aqui os ministros do evangelho têm motivo de consolação, caso seu labor não seja absolutamente proveitoso.

**João 10:28-29 E eu lhes dou a vida eterna; e elas jamais perecerão e ninguém poderá arrancá-las da minha mão. Aquilo que meu Pai me deu é maior do que tudo; e ninguém tem o poder de arrancar alguma coisa da mão do Pai.**

O prêmio da perseverança diante das lutas e sofrimento é apresentado:

- O dom de Jesus aos que o seguem é o novo nascimento pelo Espírito.

**João 3:5 Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.**

- Recebemos a capacidade de sermos feitos filho de Deus.

**João 1:12 Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome.**

- Um prêmio não temporal, mas eterno.

**João 3:16 Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.**

- Um prêmio que nunca vai poder nos ser tirado.

**Romanos 8:38-39 Porque eu estou bem certo de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

Como tudo que Jesus faz, entretanto, mesmo essa ação de preservação não é independente do Pai.

Tudo que Jesus diz e faz é meramente a materialização da vontade do Pai.

E se isso não fosse suficiente, ele diz que seremos seguramente guardados pelo poder do Pai.

Esta é uma passagem notável, por meio da qual somos ensinados que a salvação de todos os filhos não é menos infalível do que é o poder de Deus invencível.

É verdade que vivemos cercados por adversários poderosos, e tão profunda é nossa fraqueza, que a todo instante estamos na iminência da morte, mas como aquele que guarda aquilo que depositamos em suas mãos, é maior ou mais poderoso que tudo, não temos razão para tremer como se nossa vida corresse perigo.

**II Timóteo 1:12 E, por isso, estou sofrendo estas coisas; todavia, não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que Ele é poderoso para guardar o meu depósito até aquele Dia.**

Em resumo, nossa salvação é infalível, porque ela está nas mãos de Deus, pois nossa fé é fraca e somos por demais inclinados a vacilar.

Deus, porém, que nos tomou sob sua proteção, é suficientemente poderoso para dissipar, como apenas seu sopro, todas as forças de nossos adversários.

Maranata, vêm Senhor Jesus.